



de cara nova

Ao longo destes cinco anos, procuramos semear novas amizades, renovar as antigas e integrar as gerações que por aquela *Grande Casa* morou de 1949 à 1973.

Agora, de cara nova, o *Echus do Ibaté*, nosso Informativo, pretende continuar a ser um instrumento onde todos nós possamos expressar nossas idéias e opiniões e lembrar fatos e épocas que marcaram nossas vidas no seminário.

Este é o primeiro exemplar com um novo visual; isto não significa que o mesmo seja definitivo, estando aberto a sugestões para torná-lo o ecos de comunicação dos atuais e futuros amigos e colegas.

O FUNERAL DE UM GRANDE SOLDADO 2

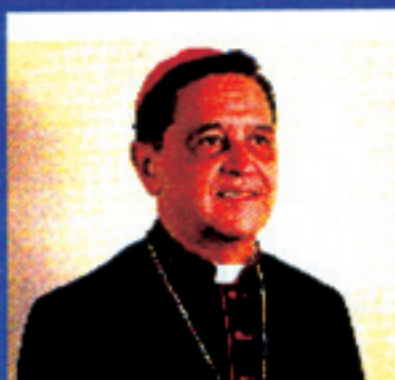
Faleceu no dia 14 de fevereiro de 1997, nosso querido companheiro D.Constantino.

Novas aquisições

encarte

Em um trabalho de pesquisa incansável nosso querido companheiro Antonio Carlos Corrêa conseguiu encontrar mais alguns amigos e companheiros.

Veja uma parte desta lista, por sinal bem grande neste número do nosso Informativo.



SCIO CUI CREDITI 4

No dia 19 de abril foi a Sagração Episcopal de nosso colega Ibatense José Maria Pinheiro. Vamos conhece-lo um pouco mais?

Obrigado Barbieri... 3

Carta remetida por nosso colega Walter Barelli; hoje secretário do Emprego e Relações do Trabalho do Governo do Estado de São Paulo

Photo antiga

encarte

A partir deste exemplar teremos uma seção de fotos onde todas as épocas de nossa grande casa serão lembradas, assim como os amigos e companheiros que juntos convivemos

O melhor da festa é esperar por ela, diz o dito popular. Nossos corações de ex-alunos do Ibaté, já batem no ritmo do nosso III Encontro.

As Comissões e a Coordenadoria Geral já se reúnem e aguardam dos colegas sugestões e colaboração. Nosso encontro dura um dia (e como passa depressa!) mas seu efeito é duradouro marca nossa retina, aquece o nosso coração, aperta os laços de nossa amizade e voltamos reabastecidos certos de que não estamos sós, que formamos uma corrente de fé, otimismo, de confiança que somos parte de uma grande família que a distância não consegue separar. Recordar é viver e é vida que vamos buscar aos pés do Coração Imaculado da Mãe na convivência com os irmãos.

O Fierro faz o noticiário e o comenta com finura; o Furlanetto mostra sua admiração a figura querida do Pe. Kulay; O Barelli relembra as crônicas e os cronistas.

Nossa representação disse presente aos funerais de D. Constantino, levando seu conforto aos familiares e prestando sua homenagem ao nosso *Padre Ministro*.

Marcou este período a Sagração Episcopal do nosso colega José Maria Pinheiro. Como, tudo que diz respeito a nós, um grupo lá estava para abraçar nosso Bispo. Somos ex-seminaristas do Ibaté e tudo o que diz respeito à *ibateice* nos interessa.

Sem delongas vamos ao nosso Informativo.

Barbieri

O Funeral de um Grande Soldado

Abalados e surpreendidos com a morte inesperada de D. Constantino, no dia 14 de fevereiro de 97, e, diante da escassez de tempo, não pudemos organizar uma representação significativa dos ex-alunos do Ibaté nas cerimônias da Missa de Corpo Presente e sepultamento, realizados no dia 15, na Catedral de S. Carlos.

O Márcio, o Fierro, o Roberto Davini e o casal José Lui e Rose lá estiveram, em nome de todos os ex-alunos do Ibaté, levando o abraço amigo e as palavras de conforto aos familiares, em especial aos nossos colegas, parentes de D. Constantino: Domingos Sávio, Luiz Gonzaga e todos Amstalden e José Carlos Banwart.

Aos atos litúrgicos, revestidos de edificante

emoção, compareceu numeroso grupo de fiéis e familiares, de amigos, de padres ordenados por D. Constantino, de religiosas, de autoridades de S. Carlos e da Capital, de representantes de inúmeras entidades. A Santa Missa foi concelebrada por D. Joviano de Lima Jr., atual bispo de S. Carlos, D. Benedito Ulhoa Vieira, bispo emérito de Uberaba, D. Roberto Pinarello de Almeida, bispo emérito de Jundiá, D. Diógenes da Silva Mattos, bispo de Franca.

Em breve, nosso INFORMATIVO editará um encarte especial sobre D. Constantino, com todo o noticiário e depoimentos recolhidos. Desejamos agradecer a colaboração da irmã Susana que por mais de 20 anos secretariou D. Constantino, pelo envio de notícias dos jornais da Diocese de S. Carlos e adjacências **DOMINE CONSTANTINE, REQUIESCAT IN PACE,**

Unidos Mais Uma Vez Em Oração Por D. Constantino...

Conforme anunciou nosso INFORMATIVO (n. 14-jan/fev/97), a Santa Missa de 30o dia da morte de D. Constantino foi realizada na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na Aclimação, paróquia do nosso estimado Côn.Laerte. A Santa Missa foi concelebrada por D. Fernando José Penteado, D. Antônio Gaspar, D. Décio Pereira, Pe. Edmundo da Matta, Côn. Laerte Vieira da Cunha, todos ex-Ibaté e Côn. Raphael Emydio Peretta, pároco da igreja.

O Furlanetto, o Attilio e o Lourenço Medeiros Fernandes, organizaram a cerimônia relativa aos cantos e leituras especiais.

Muitos colegas participaram destacando-se um grupo numeroso que pela primeira vez se fez presente, fruto do trabalho eficiente e diuturno do Antonio Almeida e do Márcio Paçoca na descoberta de novos endereços de ex-alunos do Seminário do Ibaté.

Os cantos da saudade..."O VIA, VITA, VERITAS", "ADORO-TE "O PANIS COELICE", "ESCA VIATORUM", "Ó VIRGEM PURA", "COM MINHA MÃE ESTAREI" e o nosso hino oficial à Virgem, "SUB TUUM PRAESIDIUM" misturando-se aos depoimentos sinceros e comoventes sobre "Padre Constantino", de D. Fernando, D. Décio, D. Gaspar, do Furlanetto, do João Peralta e do nosso maestro Lourenço Medeiros...

Após a Santa Missa, grande confraternização dos ex-alunos e a certeza, cada vez mais arraigada, de que aqueles valores da nossa adolescência do Ibaté...DISCIPLINA, ESTUDO, ORAÇÃO, ALEGRIA, AMIZADE, SILÊNCIO, VIDA COMUNITÁRIA, ESPORTE, SOLIDARIEDADE... tão bem lembrados pelo Letterio Santo, foram marcados e remarcados pela atuação de todos nossos professores e diretores do Ex-Seminário, máxime da figura enérgica e "suiça" do nosso Pe. Constantino Amstalden (07.07.20 - 14.02.97). Saudades!

Fierro

Nossa Correspondência

Do colega José Cavalcanti Braga, recebemos a seguinte carta-depoimento: Caro Barbieri. Necessito participar dos encontros dos ex-seminaristas do Ibaté para aperfiar os novos rostos e recordar os velhos tempos. Estive na missa de 30 dias de D. Constantino em S. Paulo, onde revi muitos colegas, você Barbieri, não me recordo. Estarei no III Encontro e creio que será muito gostoso.

Queria enviar o meu recado. Ei-lo:

“É com enorme alegria que eu, José Cavalcanti Braga, codinome “Santo”(1966-1971) manifesto a satisfação da existência do grupo formado pelos ex-seminaristas. Antônio de Almeida pesquisou o nome e contatado pelo Márcio Paçoca. Achei brilhante a idéia, muito me motivou também a garimpar recordações e fatos que me foram marcantes, recordar e viver amigos da idade que é a mais marcante da vida humana, adolescência à maturidade, criam eles que nos tornam mais fortes. *Abraços*

José Cavalcanti (O Santo)

A carta que recebeu o Oswaldo

O Celestino Rosa dos Santos, de Cotia, como nosso caro Oswaldo, do Seminário Maior, enviou ou como diz o Oswaldo, teve a ousadia de escrever para ele em latim em 27 de março de 1949 e nela relembra a inauguração do nosso Seminário do Ibaté. Vamos ao texto:

Acerrime egressus horam desiderabam et tandem suave illius dies post jentaculum curru speciali omnibus”partim vehimus usque ad ferroviam stationem. Ibi duos erant currus nobis securriti et sic nullis novitatibus ocurrentis in S. Roque pervenimus et ibi etiam magnae fuit incolis illius urbis mirationi quuum tot sacerdotes in viam irruerunt. Tum alter omnibus”nos in Seminarium apportavit et ibi quod accidit tanquam et ego scis. Haec omnia tibi narro quia mihi non vacavit esse tecum et aliis “cotianis”ut de his rebus decertarem.”.

Novas aquisições

Agostinho Palo(50.51) Alberto Alonso Casemiro (63.64) Alcides Paschoalotto Moino (49.51) Alfredo Alberto Fernandes Filho (o pirulito) (50.51) Alvaro Bernardo de Medeiros (49.52) Antonio Carlos Corrêa (o careca) (64.67) Benedito Barbosa da Cruz (Benê) (60.61) Carlos Ferraz Alcântara (o Miséria)(51) Djalma Judica (59.59) Deusdedith Cadu dos Santos (53.54) Edanir dos Santos (59.61) Elanir dos Santos (50.61) Edson Lopes da Cruz (castor) (59.60) Fausto Guimarães Fortes(Gigantinho) (63-68) Francisco Ribeiro de Araujo(49) Graciano dos Santos Gonçalves Filho (64.67) Indolete Dias - (52.54) Inocêncio Silva Pinto (60.61) José Ricardo Falcão (64.67) José de Barros Barbosa(53) Lázaro Quadro (60.62) Liuz Ademário Gouveia (Gerolino) - (61) Luiz dos Anjos Rico (58.59) Manoel Nelson de Lima(aparecida 57.60 e S.Roque 60.62) Marcos Pelizari de Souza (Corujão) (49.54) Mauro Reinaldo Pereira (54.58) Nadir Fermino(60.66) Propício José Da Silva (59.62) Sérgio Naime Mantovani (51) entre tantos outros...

Valeu Corrêa !!!

Photo antiga



ELE, num simples e grandioso gesto, deixou entre nós o exemplo da comunhão; aproveitando a data de Corpus Christi, esta seção divulga uma foto tirada em 1970, no dia da procissão de Corpus Christi.

Recordando o francês

Padre José Colaço nas suas aulas permitia tudo. Nela se comia maçã, doces, bolachas numa boa. Quando a gente estudava ele não perguntava. O dia que não estávamos por dentro lá vinha o interrogatório. Num aniversário dele devia fazer uma saudação em francês. De Gaule que me perdoe mas foi assim:

Très cher Abbè Joseph

Nous vos élèves nous sentons heureux dans cette commémoration de plus un, anée de vie de V. Reverence.

Nous supliions a Sancte Joseph de vous faire hereux et vous combler de benedictions les plus choisis.

Recevez donc nos sinceres congratulations et nos prières, humbles mais fervents. Ad multod annos!

Barbieri

Uma lembrança, uma homenagem

Há tempos, pensei em escrever para lembrar a figura de Monsenhor João Kulay.

A lição que Márcio Paçoca relatou, moveu-me a perder a vergonha e arriscar.

Lembro-me do DKW. O ronco de seu motor era sinal de que Mons. Kulay estava chegando e com ele teríamos as aulas de Física e Química.

Esperadas por alguns e temidas por outros. (*Por onde andaré Pedro Costa!*) . A todos Monsenhor tratava com bondade.

Monsenhor Kulay e sua piteira!

Lembro-me da primeira análise laboratorial. Monsenhor havia preparado os frascos com diversas substâncias e cada aluno devia descobri-las fazendo a análise; fiquei empolgado. Achei um trabalho "moderno" pois exigiu de cada aluno, algo bem pessoal (lembro-me de Zeferino de Souza Coelho. Por onde andaré?).

Admirava sua humildade, sua ciência. Que faculdade havia feito? Certo é que conhecia muito bem e sobretudo gostava de ensinar o que sabia.

O que admirava em Mons. Kulay era sua simplicidade e seu espírito de fé. Nunca ouvi criticar alguém ou se queixar de alguma coisa.

Quando deixei o ministério, várias vezes fui visitá-lo no Arquivo da Cúria. Sempre me recebeu de braços abertos, com amabilidade, preocupado com minha adaptação à nova vida, sem uma palavra de incriminação e sempre com seu cativante sorriso.

Admirava Monsenhor João Kulay.

Luiz Furlanetto

Em Salto só dá Mosca



Recebemos dois recortes de jornal relatando as proezas futebolísticas dos irmãos Mosca.

Dos recortes foi o seguinte: *Jogando sábado último no Emas contra o Clube de Campo Caxambu, a equipe B dos veteranos saltenses venceu fácil por 4 tentos a 0, com os 4 tentos assinalados pelos irmãos Mosca; Edson marcou três e Wilson um. Se os dois estivessem no Palmeiras o Coringão não venceria por 5 a 2, não é Márcio Paçoca.*

Rápidas e importantes

Fitas de vídeo - Ainda temos 14 fitas de vídeo de nosso II Encontro num trabalho muito bem feito de nosso colega Jones; as mesmas estão à venda para custearmos as despesas de publicação de nosso Informativo. Interessados favor contatar com Gilberto o nosso enfermeiro (tel.570 6459) - preço R\$ 20,00 mais despesas postais.

Luis Oliveira Coff, estamos aguardando sua colaboração.

Rifas - as 3 rifas objetivando formarmos um caixa para as nossas despesas estão indo bem; em breve publicaremos o balanço referente as mesmas e os felizes contemplados.

Contas para Depósitos

Bradesco - Darcy Corazza - Ag.197-0 - cc 77.175-9

Banespa - Gilberto Cianfloni Lucarts - ag.0262-60 - cc 009029-2

Banco do Brasil - José Antonio Almeida - Ag.0712-9 cc 65220-2 .**Obs.:** Por favor envie o comprovante de depósito ou uma cópia para Gilberto Cianfloni Lucarts, rua Irineu, 37 - Saúde - CEP 04127-120-São Paulo Capital tel.res.(011)5706459 tel com.(011) 546 1203

III Encontro
Não se esqueça ...!

dia 30 de agosto de 1997

Errata

Por motivo de transposição de arquivo de um software para outro, a matéria **REI MOMO x CIRCOLO**, foi suprimida, sendo editada de forma incompleta.

Abaixo transcreveremos o texto na íntegra, aproveitando a ocasião para pedirmos desculpas ao nosso amigo Fierro.

Nem o Rei Momo segura o Encontro no Circolo Italiano...

Sete de fevereiro de 97. Sexta-feira de Carnaval! *Não sei não, acho que não aparece ninguém... Véspera de Carnaval, feriados à vista, sei não!*

Surpresa geral! Foi a mais concorrida das noites dos últimos encontros! Vinte e três pessoas Entenda, irmão! Em torno das mesas do severo e aristocrático bar do Circolo, as figurinhas carimbadas de sempre e a participação inesperada e amiga de companheiros debutantes... Anotamos: Gilberto, Márcio, Almeida e a querida família (Terezinha, Carolina, e Rafael), Cosso, Fierro, Corazza, Alfredo Barbieri e Ana, Antonio Orzari, Furlanetto, Lourenço Medeiros (nosso maestro de sempre), Luiz Gonzaga (novo Bacharel em Direito), José Lui e Rose, Attilio e Luzia, Sinésio, Holien, Barizon e Nérica, Dionísio e Maria Cecília...(saudades de nossa Taubaté).

O concorrido jantar de confraternização no tradicional *Boi na Brasa* da Major Sertório! A alegria de sempre marcando o renovado encontro de nossa amizade... Brindes mil e repasto farto a preços módicos, completavam a noite de mais um encontro... E não é que a Carolina do Almeida, com seu olhar buliçoso e sorriso enigmático, acompanhava atenta, curiosa e surpresa, através do entreabrir da larga porta de entrada e dos janelões envidraçados, o desfilar das fogosas *Damas da noite* em frente sob o tremeluzir incessante do luminoso-chamariz... Era a *casa de espetáculos Y Love You...*

Rei Momo x Circolo

Nem o Rei Momo segura o Encontro no Circolo Italiano...

Sete de fevereiro de 97. Sexta-feira de Carnaval! "Não sei não, acho que não aparece ninguém... Véspera de Carnaval, feriados à vista, sei não!"

Surpresa geral! Foi a mais concorrida das noites de mais um encontro... E não é que a Carolina do Almeida, com seu olhar buliçoso e sorriso enigmático, acompanhava atenta, curiosa e surpresa, através do entreabrir da larga porta de entrada e dos janelões envidraçados, o desfilar das fogosas *Damas da noite* em frente sob o tremeluzir incessante do luminoso-chamariz... Era a *casa de espetáculos. Y Love You...*

Fierro

março no Circolo...



Tradição é tradição. A primeira sexta-feira, dia 07 de março de 97 marcou nosso encontro, no Circolo Italiano, na tradicional S. Luiz com Ypiranga... Lá estávamos nós respondendo presente. Furlanetto, Gilberto, Almeida, Márcio, Corazza, Atilio, Fierro, Luiz Alberto e o filho Rafael, Alfredo e Joel Barbieri, Joaquim Barbosa e Angélica e a agradável presença do Wilson Mosca e a esposa Marilda. Desta vez a PASTA venceu o "BOI NA BRASA"! Jantamos no Circolo. Ufa!

Fierro



Com pesar informamos o falecimento de nosso colega Adelmo Mendes dos Santos (Latinha), que esteve entre nós no período de 1971 a 1973.

Nossos mais sinceros votos de pesames a todos os seus familiares.

Obrigado Barbieri...

A idéia da turma de reviver uma parte de nossas vidas, através de encontros e reminiscências, faz com que leiamos, com prazer, os textos que cada um dos colegas estão escrevendo.

Outro dia, conversando comigo mesmo, lembrei-me da origem da expressão que costumeo repetir e que meus familiares e amigos aprenderam e consideram, talvez, original. Não é nada disso não. A expressão tem dono e foi incorporada da prosa que o Barbieri exercitou nos "Ecos da Tribuna".

Barbieri, refiro-me ao Alfredo, não ao irmão. Joel, que foi meu colega dos "médios", nos encantava e divertia, quer nos esquetes e dramas, quer na prosa. A propósito, será que ele não editou sua produção? Seria mais um escritor do Vale do Paraíba, como Monteiro Lobato. E ele e o poeta, José Luiz Brant Carvalho, cognome "Taubaté" ou "Tartaruga" poderiam ser nossos nomes nas Academias de Letras, expressões que foram do Grêmio Literário Pio XII. O Cláudio Giordano, que edita O NANICO e nos brindou no Natal com a poesia "História d,um cão" que na interpretação do Paulo Sebastião Ribeiro, provocava lágrimas na platéia, talvez pudesse ser o editor.

Mas estou me estendendo em considerações, sem ir direto ao assunto. Talvez isso já seja um vício de quem, como eu, está absorvendo a prolixidade da chamada área política. Nosso Barbieri, em uma crônica, contava a história de um caipira incorporando o linguajar amadeuamaralino ou amadeuamaralense (de Amadeu Amaral, famoso por documentar o dialeto caipira e pretensão desta escriba em mostrar erudição, perante os seletos leitores) os famosos ditos de nossas piadinhas. Lembram do um humilde ninguém vence?. A tradução do nosso autor era:

*Eu num tenho orguio
como inté pedreguio*

Ri e gostei tanto da expressão, que ela costuma ser repetida, sempre que me encontro em situações difíceis. Alguns engolem sapos ou lagartos, eu "eu num tenho orguio, como inté pedreguio"

Obrigado Barbieri

Walter Barelli

PS: Valeu Secretário...!

SCIO CUI CREDITI



D. José Maria Pinheiro

Dia 19 de abril foi a Sagração Episcopal do nosso colega de Seminário do Ibaté, o José Maria Pinheiro. A turma do Ibaté marcou sua presença. Lá estiveram o Côn Laerte, D. Fernando, D. Gaspar, Barra, Fierro, Corazza, Barbieri (Alfredo e Joel), Barelli, Atílio, Gilberto, Justo e Senhora.

Presenteamos o colega com linda túnica e estola em nome de todos nós, a grande família do Ibaté. A Missa foi campal, pois toda a cidade lá estava saudando seu ilustre filho.

Conheçamos um pouco da biografia do nosso D. José Maria.

Nascido em Nazaré Paulista no dia 31 de julho de 1938. Estudou no Seminário Menor Metropolitano de S. Roque até 57. Seus estudos filosóficos foram feitos no Seminário Central do Ipiranga e no Seminário de Aparecida do Norte. Em 1961 volta ao Seminário Central para o curso Teológico concluído em 1964. Além dos cursos de Seminário fez complementação na Faculdade de Guarulhos. Exerceu a advocacia e lecionou nas Escolas de Primeiro e Segundo Graus, no Magistério e no Seminário Filosófico.

Ordenado sacerdote no dia 27/12/64 na Igreja de N. Sra. da Salette em S. Paulo, celebrou sua primeira missa solene na Igreja de N. Sra. de Nazaré em sua terra natal.

Torna-se missionário no final de 1976, indo para Itacoatiara (Amazonas) onde permaneceu por 4 anos.



Escudo episcopal

Voltando a S. Paulo é nomeado Vice-Chanceler do Arcebispado e capelão da Irmandade do Rosário (Paissandu). Em seguida foi convidado para ser secretário Regional da CNBB em Manaus, onde permaneceu por 6 anos.

Vai para a França em 1990 fazer mestrado em Teologia no Instituto Católico de Paris. Retornando ao Brasil, assume a Paróquia de Guajará Mirim (Rondônia) onde se encontra até hoje, sendo agora nomeado Bispo-Auxiliar de Guajará Mirim.

Foi sagrante D. Geraldo Verdier, Bispo de Guajará Mirim e consagrantes D. Jorge Marskell e D. Bruno Gamberini.

Seu lema: Scio cui credidi (I,12), (Sei em Quem Acreditei), inspirado na 2ª Carta de S. Paulo, sintetiza a fé do novo Bispo, que deixou sua terra, indo para a região missionária da Amazônia, movido pela fé em Jesus Ressuscitado.

Com este registro nosso abraço de colegas e feliz e fecundo ministério.

E aí,...! gostou do nosso Informativo em seu novo visual?. Pois é, apesar de todo o nosso empenho precisamos de verba para produzi-lo e melhora-lo cada vez mais. Precisamos um pouco de sua ajuda e compreensão. Com apenas R\$10,00 você pode fazer muito por esse nosso Informativo. Veja no encarte no item Rápidas e importantes, as contas para depósito. Se você quiser participar ou emitir uma opinião para ser publicado em nosso informativo, mande uma carta em nome de Alfredo Barbieri à Rua Exped. Rubens Leite, 71 CEP 12060.580 - Taubaté - SP